

CUIDA E ZELA DO PRINCIPAL CAPITAL

OS DESAFIOS DA ÁREA DE RH FRENTE ÀS ATUAIS TENDÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO

▶▶ Leia na página 8

Geração Alfa valoriza mais a beleza do que nunca

Em todo o mundo o fenômeno é visível. Jovens nunca estiveram tão antenados em produtos de cuidados com a pele como agora.

A expressiva entrada da geração alfa - grupo dos nascidos a partir de 2010 até os que nascerão em 2025 - no mundo dos cuidados com a pele é, no entanto, controversa e tem criado muitos ruídos de comunicação e fortes reações da sociedade.

Com uma autopercepção aumentada das questões do envelhecimento, adolescentes vêm inserindo mais produtos à rotina de beleza e temem mais os impactos da idade na pele.

A Kantar, empresa líder em dados, insights e consultoria, realizou um levantamento do comportamento de compra, perfil e anseios desses jovens a partir de um conjunto de dados do seu Painel de Uso, que captura o comportamento de cuidados pessoais de 49 milhões de membros da geração alfa em todo o mundo, em suas 246 milhões de ocasiões semanais de cuidados pessoais.

São pessoas de 11 a 16 anos do Brasil, Inglaterra, Espanha, França, Alemanha e de 13 a 17 dos Estados Unidos. Entre as principais tendências detectadas nessa análise verificou-se que esse público está adicionando produtos auxiliares à sua rotina de cuidados, mostra uma auto-percepção aumentada das questões do envelhecimento, e vem buscando soluções de cuidados com a pele mais cedo do que fazia no passado.

A geração alfa valoriza a beleza mais do que nunca. Embora o valor e a qualidade sejam os principais impulsionadores de compra do resto do mercado, esse público se destaca por priorizar a estética, a experiência e a compra recomendada.



Os dados da Kantar mostram que de 2022 para 2023 houve aumento significativo do número de adolescentes usando produtos de beleza e momentos de uso semanais. O uso de máscara de cílios, por exemplo, foi adotado por um número de jovens 20% maior em 2023, e base para o rosto registrou um incremento de 5% no número de usuários de um ano para o outro.

Alguns itens mostraram um salto no número de usuários nesse período, como o sérum facial, com impressionantes 150% de aumento no número de adolescentes aderindo ao uso em suas rotinas, seguido de sombras para os olhos, com +33% e delineadores com +20%.

O crescimento de sérum releva que a oportunidade para o setor de beleza entre consumidores dessa geração se conecta mais a produtos destinados a tratar problemas específicos de pele - característica comum desse tipo de produto.

O número de respondentes que diz usar maquiagem para esconder as bolsas sob os olhos aumentou 17% em relação ao ano anterior. Esses jovens se mostram mais preocupados com os impactos da idade na pele, principalmente do rosto.

O dos que se preocupam com as rugas e linhas de expressão aumentou 21%, os

que temem a pele cansada e sem brilho são 35% a mais do que eram em 2022 e 27% a mais querem evitar olheiras.

Os que declaram que farão tudo o que puderem para parecer jovens são um número 21% maior do que eram em 2022 e os que procuram recomendações de itens produtos de beleza nas redes sociais cresceu 14% no período.

O levantamento ressalta que as marcas já se mobilizam para campanhas educativas para esse público, focando no uso seguro, sempre respeitando as idades e reforçando a autoestima desses jovens. As campanhas divertidas tendem a conversar bem com a geração alfa.

“O ponto ideal está no direcionamento ético com foco na educação da própria pele e dos produtos adequados para ela. As marcas devem falar com esses adolescentes de uma forma cautelosa e que aumente sua autoestima. Devem tornar próprio para a idade.

Uma pele que já é jovem não tem que parecer mais nova. Cuidados com a pele para proteção ao sol, por exemplo, podem ser uma ótima oportunidade para essa geração.” comenta Jenifer Ferreira, gerente de Usage da Kantar - Fonte e mais informações: (www.kantar.com/brazil).

Negócios em Pauta

Foto: BACEN



BC libera 4 mil unidades de moeda de 200 anos da Constituição de 1824

Os colecionadores já podem comprar a moeda em comemoração aos 200 anos da primeira Constituição brasileira. O Banco Central (BC) liberou novo lote de 4 mil peças. Produzida em prata, a moeda terá valor de face de R\$ 5, mas será vendida por R\$ 440. A venda é feita pelo site (<https://clubedamedalha.com.br/>). Em abril, o BC tinha produzido 3 mil unidades, mas informou que o número poderia subir para até 10 mil peças, dependendo do sucesso. Esta é a primeira vez que o recurso da cor é utilizado em uma moeda de prata no Brasil. A Constituição de 1824 foi outorgada pelo imperador Dom Pedro I, em meio à falta de acordo na Assembleia Constituinte do ano anterior. Essa foi a Constituição mais longe da história do Brasil, durante 65 anos. Ao outorgar a Constituição, o monarca impôs sua vontade e estabeleceu quatro Poderes: Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador, representado pelo próprio imperador e acima dos demais Poderes (ABR). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação



Denis Santini,
CEO da CommUnit

1ª edição do Congresso Somos Multi

Acontecerá em São Paulo, no dia 28 de maio, o Somos Multi, 1º Congresso voltado para franqueados e multifranqueados do país. O evento tem por objetivo ajudar os franqueados a melhorar sua performance e, consequentemente, o crescimento do negócio. Além de contribuir com as franqueadoras, ajudando-as a aprimorar a relação, interagindo e incentivando seus franqueados a se tornarem multifranqueados de alta performance. O evento está preparado para receber 600 pessoas que irão transitar entre vários painéis. Programado para começar às 7h30, encerrando às 18h, o Congresso terá cerca de 50 palestrantes, entre eles estão José Semenzato, Camila Farani (empreendedora, presidente da G2 Capita e investidora Shark Tank), a multifranqueada Carmine Ribeiro; Renata Vicchi que é CEO Grupo CRM (Copenhague, Brasil Cacau e Kop Koffee) e Caito Maia, da Chilli Beans. Além de Adir Ribeiro, CEO & Fundador da Praxis Business e Simone Galante, fundadora e CEO da Galunion, empresa especializada em alimentação e consultoria para foodservice (<https://somensomomulti2024.com.br/>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Residentes de Portugal podem realizar viagens a baixo custo

Residir na Europa, em geral, oferece uma série de vantagens inestimáveis, que vão desde acesso a instituições educacionais renomadas até a facilidade de explorar uma variedade de culturas de forma rápida e econômica. ▶▶

Diversidade: como usá-la a favor da inovação?

Imergir a cultura corporativa na diversidade é extremamente importante para promover uma maior inclusão no mercado - além, é claro, de favorecer a imagem empregadora perante clientes e parceiros e, ainda, destravar seu potencial inovador. ▶▶

Religião: conexão ou possibilidade de negócio?

Qual a sua religião? Alguma vez você já deve ter recebido este tipo de pergunta. ▶▶

Sucessão empresarial: como organizar um plano assertivo?

O velho ditado: “avô rico, pai nobre, filho pobre” é, até hoje, uma realidade infelizmente vista em nosso país. Por mais que o Brasil seja um solo extremamente fértil para a fundação de empresas familiares, as relações afetivas se mostram superiores às competências profissionais em muitos negócios, impedindo uma perpetuidade saudável no segmento atuado. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Literatura

Livros em
Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 4

OPINIÃO

DREX: a promessa e os perigos da moeda digital brasileira

Denis Furtado (*)

Nos últimos anos, o mundo tem testemunhado uma transformação significativa na forma como lidamos com o dinheiro e conduzimos transações financeiras.

Uma das mais recentes evoluções nesse cenário é a chegada do Digital Real Exchange (DREX), um recurso inovador que promete mudar o setor bancário e os serviços financeiros como os conhecemos.

Para quem ainda não ouviu falar, o DREX é a representação digital do real, que tem o mesmo valor e mesma aceitação do real tradicional. Intrinsecamente ligado à tecnologia Blockchain – que funciona como um livro-razão digital distribuído e seguro, registrando transações de forma permanente e transparente – trata-se de um modelo digital que visa facilitar e agilizar a troca de ativos financeiros, tornando as transações mais eficientes e acessíveis a um maior número de pessoas.

O DREX ainda não tem data para chegar ao público. Atualmente ele está em testes com 16 empresas e consórcios escolhidos pelo Bacen e sua implementação é acompanhada de perto por especialistas e stakeholders do setor financeiro. E a expectativa é grande: 60% dos brasileiros acreditam que ele trará benefícios para a economia e 50% estão dispostos a usá-lo, segundo dados do Banco Central.

A moeda digital representa um novo paradigma para o sistema financeiro, com potencial para impulsionar a economia e democratizar o acesso a serviços bancários. Perspectivas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontam que o DREX pode aumentar o PIB do Brasil em até 1% e gerar até 2 milhões de novos empregos.

No entanto, com essa nova forma de fazer negócios surgem também desafios significativos, especialmente no que se refere à segurança e integridade das transações.

Fraude: uma ameaça evitável?

Assim como outras inovações no setor financeiro, como o PIX, o DREX não estará

immune a fraudes. É importante compreender que as vulnerabilidades não residem apenas no próprio sistema, mas também no comportamento humano. O PIX, por exemplo, apesar de sua eficiência e praticidade, também tem sido alvo de fraudadores que exploram falhas nas práticas de segurança e na conduta dos usuários. Da mesma forma, o DREX enfrentará desafios semelhantes, exigindo medidas proativas para mitigar riscos.

É fundamental reconhecer que a segurança no ambiente digital é uma responsabilidade compartilhada entre o setor público e o privado: instituições financeiras, desenvolvedores de tecnologia e usuários finais. À medida que nos preparamos para a adoção do DREX, é importante que todas as partes envolvidas estejam cientes dos riscos potenciais e tomem medidas para proteger seus dados e ativos financeiros.

Isso inclui a implementação de protocolos robustos de segurança cibernética, a educação dos usuários sobre boas práticas de segurança e o desenvolvimento contínuo de tecnologias de detecção e prevenção de fraudes.

Além disso, é essencial que os reguladores e órgãos governamentais continuem acompanhando de perto a implementação do DREX e promovam um ambiente regulatório que incentive a inovação ao mesmo tempo que proteja os consumidores e a integridade do sistema financeiro.

O DREX representa uma emocionante nova fronteira para os serviços financeiros, oferecendo oportunidades inéditas para a inclusão financeira e o desenvolvimento econômico.

No entanto, não podemos ignorar os desafios que acompanham essa transformação. A prevenção de fraudes é uma preocupação central que deve ser abordada de forma proativa e colaborativa por todas as partes interessadas. Somente assim poderemos colher os seus benefícios e garantir a segurança e a confiabilidade do sistema financeiro digital do futuro.

(*) Engenheiro de sistemas e diretor da Smart Solutions, distribuidora brasileira de solução antifraude e de cibersegurança.

O Ford Modelo T – um carro icônico

Nesses tempos em que se fala tanto de veículos elétricos e autônomos, vale a pena lembrar um carro que está na raiz de todas as tecnologias veiculares que hoje utilizamos: o Ford Modelo T.

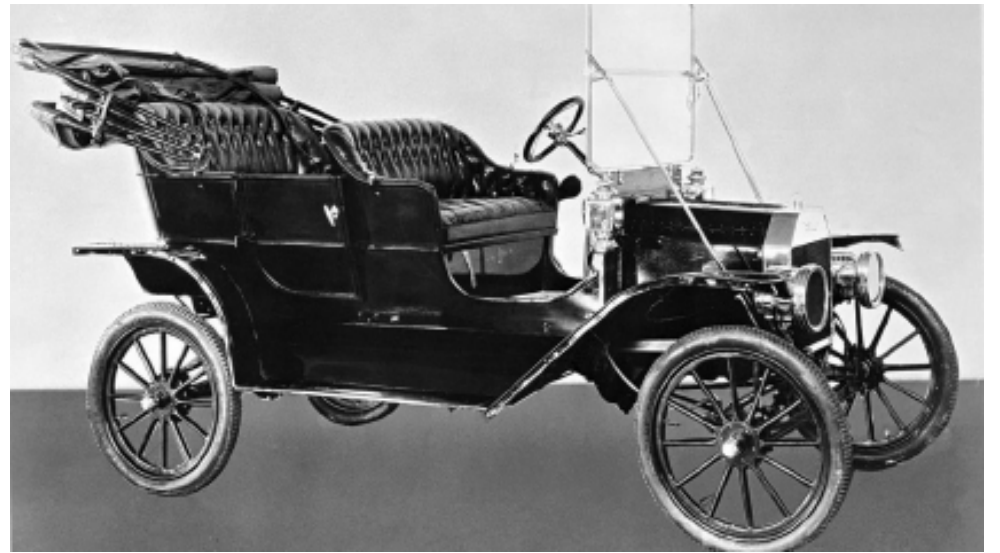
Vivaldo José Breternitz (*)

O Modelo T, lançado em 1908, foi o primeiro carro a ser produzido em massa usando técnicas de linha de montagem – um método pioneiro criado pelo próprio Henry Ford. Essa abordagem inovadora não apenas acelerou o processo de fabricação de forma significativa, mas também reduziu drasticamente os custos; ao ser lançado o carro custava US\$ 850 (da época) e em 1927, quando saiu de linha, US\$ 290.

Como resultado disso, o Modelo T se tornou acessível para o americano médio – efetivamente colocando aquele país sobre rodas.

Muitos perguntam porque o carro foi chamado Modelo T – ele deve seu nome ao fato de que, antes de lançá-lo, Henry Ford e seus engenheiros haviam criado cerca de 20 protótipos, cada um nomeado com uma letra diferente e apresentando melhorias em relação ao anterior. Quando a empresa chegou ao protótipo “T”, concluiu que havia chegado a uma combinação adequada de durabilidade, confiabilidade, preço e simplicidade e lançou o veículo com essa marca.

Essas características tornaram o Modelo T particularmente bem-sucedido – foi projetado para ser fácil de dirigir, barato



Divulgação/FORD

e de manutenção simples.

Tudo isso tanto atraiu os moradores das cidades quanto os agricultores – o carro era usado para tudo, desde o deslocamento diário até tarefas mais exigentes nas fazendas – um de seus modelos era um pequeno caminhão.

Em 1919 a Ford se tornou o primeiro fabricante de automóveis no Brasil, produzindo Modelos T, que em 1920 eram mais da metade dos veículos que circulavam no mundo.

O Modelo T fomentou o crescimento da cultura do automóvel; com cerca de 15 milhões de unidades vendidas até deixar de ser produzido, suas características contribuíram para o desenvolvimento da indústria automobilística e da infraestrutura viária ao redor do mundo, tendo, por essas razões sido eleito no ano 2000 o “Carro do Século” pela Global Automotive Elections Foundation.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Renove a sua casa com projetores de entretenimento

Pronto para dar uma nova cara à sua casa? Uma renovação completa pode ser difícil quando se trata de limitações de orçamento e espaço. Mas, e se você descobrisse que existe uma maneira de dar um visual fresco e vibrante à sua casa sem precisar gastar muito? Os projetores podem ser a solução ideal!

Imagine uma transformação em casa sem o incômodo de reformar ou levantar paredes; transformar seu quarto em um oásis, a sua sala em um cinema imersivo ou um espaço para receber os amigos e assistir a jogos de futebol? Os projetores podem redefinir o seu espaço de vida sem a necessidade de grandes investimentos!

Pequenas mudanças, grande impacto. Adotando a filosofia de “Pequenas mudanças, grande impacto”, os projetores oferecem soluções engenhosas para desafios comuns de design. Imagine integrar sem esforço uma experiência cinematográfica sem a grande moldura preta da sua TV na parede, preservando o charme da sua decoração. A capacidade dos projetores de fornecer imagens extragrandes sem tela e sem moldura fixa eleva perfeitamente o seu espaço sem comprometer a estética interior existente.

Quando não está em uso, a área de projeção se transforma novamente em uma parede limpa, oferecendo um espaço versátil em vez de ficar permanentemente ocupada. Por exemplo, você pode usar o espaço como local de reunião ou área de recreação para seus filhos, sem se preocupar com a possibilidade deles se machucarem caso colidam com a tela. Esta adaptabilidade garante que cada centímetro da sua casa tenha função e personalidade, alinhando-se perfeitamente com o seu estilo de vida.

Confira aqui algumas ideias para renovar a sua casa e dar esse novo ar aos espaços!

1. Redefina o espaço de entretenimento da sua sala
Trocar sua TV por um projetor pode facilmente transformar sua sala de estar em um espaço versátil que oferece infinitas oportunidades de entretenimento. Se o que você mais gosta é da experiência de cinema em casa, ou home theater, um projetor de boa definição e luminosidade pode abrir as portas para infinitas possibilidades, desde acompanhar uma sala até assistir aos jogos olímpicos com os amigos. Transforme o espaço de brincadeira e jogos das crianças, aconchegue o seu espaço nas noites frias com uma lareira virtual ou crie o melhor



ambiente para receber pessoas especiais. Não há nada que se compare à facilidade e magia que um projetor traz para estas experiências.

2. Projete um espaço ideal para assistir a campeonatos de futebol ou os jogos de Paris

Com grandes campeonatos de futebol acontecendo até o fim do ano na região; e os jogos de Paris chegando em Julho, muitas pessoas buscam telas maiores para receber os amigos e familiares e assistir aos jogos! Com uma qualidade surpreendente e capacidade de entregar telas de até 300 polegadas, os projetores são ideais para criar esses espaços e entregar uma experiência única para quem você recebe na sua casa.

3. Transforme suas paredes em obras de arte

Qual a melhor forma de impressionar amigos ou convidados do que transformar o seu espaço em uma galeria de arte particular? Crie um fundo atraente exibindo imagens dinâmicas ou decorações de diferentes tipos em suas paredes, como obras de arte e animações imersivas. Isto não só recebe os hóspedes com um toque único e artístico, mas também permite mudar o ambiente consoante o seu estado de espírito ou ocasião, permitindo ao designer transformar a sua casa num tecido para celebrações sazonais e eventos especiais.

4. Crie seu próprio universo no quarto

Crie uma fuga da rotina no seu quarto sem a necessidade de mover armários ou fazer furos nas paredes! Imagine céus noturnos repletos de estrelas ou cenas energizantes do nascer do sol criando uma atmosfera de sonho no teto e nas paredes. Transforme a sua cabeceira num cativante cinema antes de dormir ou num paraíso privado de ioga para relaxar

com imagens calmantes de ondas suaves ou paisagens exuberantes. Entre decorações personalizadas, cenários temáticos, espaços de lazer ou criando a ilusão de janelas espaçosas, um projetor é a chave para uma criatividade sem fim.

5. Torne exercícios em casa mais divertidos

Ir à academia ou frequentar aulas de ginástica às vezes pode parecer uma tarefa árdua. Mas e se você não está com disposição para isso ou apenas quer fazer um treino leve? Pegue seu projetor e transforme qualquer espaço vazio em um espaço tranquilo de ioga ou em uma academia animada. Projete uma aula de aeróbica em grupo ou paisagens relaxantes para andar de bike. Você acaba de transformar seu espaço em um refúgio dinâmico para se exercitar sem sair do conforto da sua casa.

6. Restaurantes temáticos para unir a mesa

Cozinhar receitas com a tela de um pequeno celular ou tablet pode ser inconveniente e complicado, mas com a ajuda de um projetor a experiência gastronômica se torna outra! Exiba receitas na parede para ter uma tela grande e limpa onde você possa acompanhá-las sem esforço enquanto cozinha, sem ter que olhar o smartphone a cada 20 segundos. Além disso, transporte os hóspedes para cafés parisienses ou jantares tranquilos à beira-mar com projeções de alta qualidade de cenas temáticas nas paredes. Uma outra possibilidade é experimentar uma iluminação ambiente diferente para os convidados após o jantar, com filmes projetados, ambientes aconchegantes com lareiras virtuais ou vistas panorâmicas deslumbrantes. Transforme um jantar normal durante a semana em uma experiência extraordinária e reviva diferentes ambientes que se adaptam ao seu estado de espírito, tornando a sua experiência gastronômica com amigos e família memorável.

E aí, pronto para atualizar seu estilo de vida sem grandes reformas? Seja para um quarto acolhedor com um céu estrelado hipnotizante, uma deslumbrante sala de estar transformada num paraíso cinematográfico, uma acadêmica dinâmica e interativa, um jantar inesquecível ou bons momentos na companhia de amigos assistindo a esportes. Com os projetores, a sua se torna uma grande tela onde o seu estilo único brilha sem esforço.

(Fonte: Nury Lavandier, gerente de Marketing da ViewSonic na América Latina).



News@TI

Fintech promete combater a inadimplência no ensino superior

@A fintech brasileira Yolo Bank chega ao mercado usando a Inteligência Artificial (AI) para ocupar uma lacuna deixada pelo setor financeiro, que ainda não tinha uma solução efetiva para a inadimplência e a evasão no ensino superior. A aposta é se diferenciar atendendo às necessidades tanto dos estudantes, de fazer a mensalidade caber no bolso, como das universidades, de reduzir a quantidade de inadimplentes.

<p>Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Laurinda Machado Lobato (1941-2021)</p>	<p>Responsável: Lilian Mancuso</p>
<p>Editórias Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br</p>	<p>Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.</p>	<p>ISSN 2595-8410</p>	

INSS começou a pagar a segunda parcela do 13º antecipado

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começaram a receber, desde sexta-feira (24), a segunda parcela do décimo terceiro

Até 7 de junho, mais de 33,6 milhões de segurados receberão o dinheiro, que será pago conforme o dígito final do Número de Inscrição Social (NIS). O pagamento da segunda parcela começa pelos segurados que ganham o salário mínimo. Quem recebe mais que o mínimo começa a receber em 3 de junho.

Este é o quinto ano seguido em que os segurados do INSS recebem o décimo terceiro antes das datas tradicionais, em agosto e em dezembro. Em 2020 e 2021, o pagamento ocorreu mais cedo por causa da pandemia. Em 2022 e 2023, as parcelas foram pagas em maio e junho. Segundo o Ministério da Previdência,



Até 7 de junho, mais de 33,6 milhões de segurados receberão 2ª parcela do 13º salário.

o pagamento do décimo terceiro antecipa a injeção de R\$ 67,6 bilhões na economia.

Desse total, R\$ 33,92 bilhões correspondem à

segunda parcela, referente à competência de maio e que será paga entre o fim deste mês e o início de junho. O restante corresponde à primeira parcela, da competência de abril, paga no fim

de abril e início de maio. A maioria dos aposentados e pensionistas receberá 50% do décimo terceiro na segunda parcela. A exceção é para quem passou a receber o benefício depois de janeiro e terá o valor calculado proporcionalmente.

O Ministério da Previdência esclarece que os segurados que recebem benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) também têm direito a uma parcela menor do décimo terceiro, calculada de acordo com a duração do benefício. Por lei, os segurados que recebem benefícios assistenciais, como o Bolsa Família, não têm direito a décimo terceiro salário (ABr).

Arrecadação aumenta, mas os gastos estão descontrolados

Murillo Torelli (*)

Os números não mentem: a arrecadação de impostos e contribuições federais alcançou R\$ 228,873 bilhões em abril, um aumento real de 8,26% em relação a abril de 2023 e um salto impressionante de 19,62% comparado a março. Esse resultado é o melhor da série histórica da Receita Federal para o mês de abril, que começou em 1995.

Entretanto, antes que o governo comece a comemorar, é crucial analisar o contexto e as consequências dessas cifras recordes. Um dos principais fatores por trás desse crescimento foi a reintrodução da tributação sobre os combustíveis, uma medida que afeta diretamente o bolso de todos os brasileiros.

A alta arrecadação, longe de ser um indicador de saúde econômica, revela a voracidade de um governo focado em buscar cada centavo possível da população, sem oferecer em troca a devida responsabilidade fiscal. Por outro lado, o aumento da arrecadação também está acompanhado da escalada descontrolada dos gastos públicos. Com um déficit nominal de aproximadamente R\$ 999 bilhões acumulados em um ano (até março), o Brasil está à beira de um abismo fiscal.

Esse déficit é alarmantemente próximo ao recorde de R\$ 1,017 trilhão, atingido em janeiro de 2021, durante o auge da pandemia da Covid-19. Esse quadro se deve principalmente ao governo federal, que sozinho contribuiu com um déficit nominal de R\$ 829 bilhões. O Brasil gastou R\$ 745,7 bilhões apenas com juros da dívida nos últimos 12 meses (até março).

Esse montante é um reflexo direto da irresponsabilidade fiscal do governo federal, que prefere focar em políticas

populistas e gastos desenfreados, ao equilibrar as contas públicas para estabilizar a inflação e baixar a taxa de juros. É inaceitável que, enquanto o governo espreme a população com uma arrecadação recorde, continue aumentando a dívida pública, que já alcançou 75,7% do PIB em março, com previsões de subir ainda mais.

No Boletim Focus do Banco Central, analistas do mercado financeiro já projetam que essa dívida alcançará 80% do PIB. Essa é uma trajetória insustentável que ameaça a estabilidade econômica do Brasil a longo prazo. A situação deve se agravar com as despesas necessárias para a reconstrução do Rio Grande do Sul, uma região que recentemente sofreu calamidades naturais.

Sem dúvida, o auxílio e a reconstrução são necessários, mas é inadmissível que o governo use essa tragédia como desculpa para justificar sua incapacidade de controlar os gastos. O problema do desequilíbrio fiscal e do endividamento desenfreado é anterior às despesas emergenciais com o Sul do país. É uma questão de gestão ineficaz com falta de prioridades.

É hora de parar de aplaudir os números de arrecadação e começar a exigir responsabilidade. Precisamos de um governo que entenda a importância do equilíbrio fiscal, que saiba gastar dentro dos limites da arrecadação e que priorize a eficiência dos recursos públicos. Caso contrário, estaremos condenados a repetir os mesmos erros do passado, com consequências cada vez mais severas para todos os brasileiros.

(*) - É professor de Contabilidade Financeira e Tributária no Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Quase 94% da população brasileira se vacinou contra Covid-19

No primeiro trimestre de 2023, 188,3 milhões de pessoas de 5 anos ou mais de idade tinham tomado pelo menos uma dose de vacina contra a Covid-19, o que representa 93,9% da população dessa faixa etária no Brasil. Entre os homens, 90,8 milhões declararam ter tomado pelo menos uma dose (93%), e, entre as mulheres, esse número alcançou 97,5 milhões (94,8%).

A vacinação começou em janeiro de 2021 pelos idosos, para quem tinha comorbidades e imunossuprimidos. Os dados são da PNAD Contínua: Covid-19 (2023) divulgados na sexta-feira (24) pelo IBGE. Com relação à situação do domicílio, 94,2% (164,2 milhões) de pessoas de 5 anos ou mais de idade residentes em áreas urbanas tomaram pelo menos uma dose de algum imunizante contra a Covid-19, enquanto nas áreas rurais esse

percentual foi 92,3% (24,1 milhões).

A Região Sudeste, que é a mais populosa do Brasil, registrou a maior proporção maiores de 5 anos com pelo menos uma dose de vacina (95,9%), seguida das regiões Nordeste (94%); Sul (93,1%); Centro-Oeste (91,0%); e Norte (88,2%).

Entre as pessoas de 5 a 17 anos de idade vacinadas contra a Covid-19, 84,3% tinham tomado pelo menos duas doses do imunizante até o primeiro trimestre de 2023, sendo o esquema vacinal primário completo o mais comum: 50,5% com duas doses. "Entre os adultos, nota-se que o esquema vacinal com alguma dose de reforço se mostrou majoritário, sendo adotado por 76,9% deles com pelo menos três doses de imunizante contra a Covid-19", diz o IBGE (ABr).

Taxação de super-ricos ganha adesão

Proposta pelo Brasil durante a presidência do país no G20, grupo das 19 maiores economias mais União Europeia e União Africana, a tributação global de 2% da renda dos super-ricos está ganhando a adesão de países em pouco tempo, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, caso vire realidade, a taxa de beneficiará a humanidade de forma inédita.

"Fico muito tocado de ver como essa proposta ganhou peso em muito pouco tempo. Nós temos países que talvez vacilassem em manifestar uma adesão a uma coisa que pode ser disruptiva, mas tivemos países do G7 [grupo dos sete países mais ricos] já se manifestando a favor,

tivemos países da Europa", comentou o ministro.

Haddad comparou a proposta brasileira a uma espécie de Pilar 3 da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), organização que estabelece metas para a economia e a administração pública e a qual o Brasil está em processo de adesão. Até agora, a OCDE promoveu duas fases sobre tributação internacional por meio da cooperação de seus membros, sem caráter obrigatório. Segundo o ministro, o Brasil pretende ampliar as discussões em torno do tema. A ideia é reunir representantes políticos e das instituições de ensino de todo o planeta para melhorar a proposta em conjunto (ABr).

A – Inscrições para Enem 2024

O período de inscrição para o Enem 2024 começa nesta segunda-feira (27) e segue até 7 de junho. A inscrição é feita através da Página do Participante do Enem, (<https://enem.inep.gov.br/participante/#/>) com CPF do estudante e senha do portal do governo federal Gov.br. O pagamento da taxa de inscrição deve ser efetuado até o dia 12 de junho. O valor da taxa continua em R\$ 85, pagável por boleto (gerado na Página do Participante), Pix, cartão de crédito, débito em conta corrente ou poupança. Para pagar por Pix, basta acessar o QR code que consta no boleto.

B – Fertilizantes Nitrogenados

O Congresso FertBrasil, considerado um dos maiores eventos da área de fertilizantes no país, que acontece entre os dias 11 e 13 de junho, em Campinas, vai apresentar o projeto inédito de construção da primeira fábrica de fertilizantes nitrogenados a partir do hidrogênio verde, a ser implantada em Uberaba/MG, com investimentos totais de R\$ 4,3 bilhões da Atlas Agro, produtora global de fertilizantes nitrogenados com zero emissões de carbono. No evento, o diretor de operações da Atlas Agro, Rodrigo Santana, trará os principais detalhes do projeto, bem como no processo de neoindustrialização verde do País. Saiba mais em: (<https://fertbrasil.com/index.php>).

C – Inadimplentes em São Paulo

Após quatro meses de alta, o levantamento feito pelo SPC Brasil em parceria com a FCDL-SP mostrou que a inadimplência no mês de abril para o estado de São Paulo recuou em 1,46% em comparação com o mês de março, indicando que pouco mais de 20 milhões de paulistas estão com o nome sujo. Para o mês de março, foram registradas 23 milhões. Em contrapartida, a pesquisa mostra que o número de inadimplentes cresceu 1,54% em abril de 2024, em relação a abril de 2023. A faixa etária mais representativa entre os devedores foi de 30 a 39 anos, com uma proporção de 25,71%. Quanto ao gênero, a distribuição entre devedores foi equilibrada, com 50,30% mulheres e 49,70% homens.

D – Jornalismo Científico

O Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática (NeuroMat) está recebendo inscrições para sete vagas de jornalismo científico

nível dois (JC-2) e outras oito de nível três (JC-3) – todas com bolsa da Fapesp. O NeuroMat é um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão da Fapesp sediado no Instituto de Matemática e Estatística da USP. Os bolsistas integrarão uma equipe formada por profissionais de várias áreas, como jornalismo, educação e museologia. Também vão interagir com pesquisadores da USP e demais cientistas do NeuroMat espalhados pelo mundo. Mais informações e inscrições em: (www.fapesp.br/opportunidades/6478/) e (www.fapesp.br/opportunidades/6479/).

E – Mercado de Recebíveis

Brasília está prestes a sediar o aguardado XV Congresso Brasileiro da ANFAC Associação Nacional do Fomento Comercial nos próximos dias 30 e 31. Com o tema "O Futuro do Mercado de Recebíveis", o evento promete ser um marco para quem deseja se antecipar sobre as tendências do mercado. Tendo movimentado mais de 200 bilhões de reais somente no ano anterior, o Fomento Comercial destaca-se como o maior provedor de crédito às micro e pequenas empresas brasileiras, oferecendo acesso rápido e desburocratizado ao capital. O congresso oferecerá uma oportunidade única de inovação, aprendizado e networking para todos os participantes. Saiba mais: (<https://congresso.anfac.com.br/#convite>).

F – Apaixonados por Duas Rodas

O Autódromo de Interlagos, espaço consagrado para os eventos grandiosos em São Paulo, sediará a sexta edição do Festival Interlagos Motos entre 6 e 9 de junho. Para o evento – que combina exposição, entretenimento e experiência – são esperadas mais de 130 mil pessoas, que conhecerão os lançamentos das principais marcas e montadoras. O Festival se consagrou por realizar a maior experiência motor do mundo ao viabilizar aos visitantes a possibilidade de realizar milhares test rides, e assim, viver a experiência de pilotar em um dos autódromos mais famosos do mundo (no ano passado foram realizados mais de 8 mil tests). Para mais informações, acesse (www.festivalinterlagos.com.br).

G – Conferência do Ibracon

Nos dias 11 e 12 de junho, no Teatro Claro Mais, em São Paulo, acontece a 14ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente, com a possibilidade de participação no formato on-

line. Um dos destaques da programação é o painel "Atualidades das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS)". O instituto espera a participação de cerca de 1.000 convidados, que poderão assistir a painéis sobre as questões que mais impactam e desafiam a Auditoria Independente, como as perspectivas das informações de sustentabilidade e asseguração e as oportunidades e implicações do uso da Inteligência Artificial nas atividades de auditoria. Saiba mais: (<https://www.ibracon.com.br/14conferencia/>).

H – Indústria Cervejeira

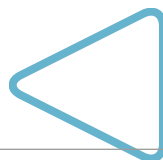
A 18ª edição do Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia Cervejeira, o mais importante fórum sobre o setor cervejeiro na América Latina, acontece entre os dias 11 e 13 de junho, no São Paulo Expo. Integrando a programação da feira da indústria cervejeira Brasil Brau, o Congresso reúne nomes nacionais e internacionais para apresentar 40 horas de conteúdo referentes ao aprimoramento dos processos de produção, insumos, técnicas, perspectivas, tendências, reflexões sobre o mercado e muito mais. Os congressistas terão a oportunidade de estreitar relacionamento no Beer Break, momento de degustação de cervejas e harmonizações entre as palestras, do público junto aos palestrantes. Saiba mais em: (<https://brasilbrau.com/congresso/>).

I – Espaço Microfranquias

O franchising sempre foi uma alternativa para concretizar negócios e, com a evolução do setor, surgiram novos modelos, mais enxutos, tais como operações home-based, que dispensam lojas físicas, quiosques e afins, cujo valor de investimento tende a ser menor. Atenta a essa demanda do mercado e valorizando negócios nesses formatos, a ABF Franchising Expo – maior feira de franquias do mundo, será realizada de 26 a 29 de junho no Expo Center Norte, na capital paulista – e trará mais uma vez o Espaço Microfranquias. Nesta edição, as opções de investimento vão desde R\$ 6,7 mil (agência de viagem digital) até R\$ 132,5 mil (minimercado autônomo). Saiba mais: (<https://www.abfexpo.com.br/pt/a-feira.html>).

J – Programas de Fidelidade

A ABEMF (Associação Brasileira das Empresas do Mercado de Fidelização) divulgou os indicadores do setor de fidelidade consolidados no ano 2023. Com bons índices de crescimento em todos os números, o destaque são os pontos/milhas resgatados pelos participantes, que aumentaram 18,3% sobre o registrado em 2022. A maior parte desse montante ainda é destinada à aquisição de passagens aéreas, 75,9% no quarto trimestre, mas os produtos e serviços ligados ao varejo ganharam espaço. No mesmo período, 24,1% dos pontos/milhas foram trocados por produtos e serviços (<https://www.abemf.com.br>).



Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



O Rio dos Elefantes

Heitor de Moraes – Matéria Livre – Heitor é um incansável mestre escritor, dotado de um senso artístico voltado às letras. Suas obras são sempre em tons poéticos e instrutivos pois detalha ricamente todos os lugares que permeia, fazendo o deleite de corações. Nesta obra, suas letras florem ambientes africanos e parisienses, tal qual um sobrevoo num balão, desses dirigíveis. Uma estória eivada por emoções diversas. Nos sentimos como que o autor, nos levando pelas mãos a lugares distantes que passamos a conhecer, dada a fotográfica descrição do cenário. Um verdadeiro cipoal de sensações, onde o amor campeia e, sem pieguismos, cria magnificência para momentos longamente felizes. Heitor supera-se a cada livro. Neste não decepcionou. Com tinta leve e fluida leva encantamento ao leitor de qualquer faixa etária. Entretenimento garantido!



Atravessando o Deserto Emocional: Os impactos de fazer parte de uma família emocionalmente adoecida

Thais Basile – Planeta – Thais é psicanalista especialista em pedagogia institucional e Winnicottiana, palestrante e também mãe. Fiz questão de ressaltar a maternidade para deixar bem claro que a obra possui uma raiz bastante forte, prática. Thais esclarece, sem rodeios ou “tecniquês”, como deveremos e poderemos enfrentar problemas que invadem nossa alma, muitos não aparentes, que carregamos desde nossa tenra idade. Não se trata de um mero clichê, antes, temos em suas páginas valiosos ensinamentos. Uma verdadeira abertura de portas magnânimas. Faz com que olhemos fria e dignamente para trás, como se fora um retrovisor, para que adquiramos força e estratégias para literalmente, limpar, desfazer-mos de “entulhos” que sobrecarregam nosso ser e continuemos nossa trajetória sem culpas. Afinal, quem não tem um, digamos, segredinho? Sem machucar, um necessário e belíssimo chacoalhão. Surpreendente!

www.bcctelevision.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!



Com apresentação de Ralph Peter.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FRANCISCO MARCOS DA COSTA CARVALHO**, profissão: bombeiro civil, estado civil: solteiro, naturalidade: em Nova Russas, CE, data-nascimento: 14/04/1987, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Miguel Peres de Carvalho e de Terezinha Cassimiro da Costa Carvalho. A pretendente: **SEBASTIANA VERAS**, profissão: farmacêutica, estado civil: solteira, naturalidade: em Crateús, CE, data-nascimento: 14/04/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Francisco Lima Veras e de Maria das Graças Barbosa Veras.

O pretendente: **PAULO RICARDO VIEIRA REGIS**, profissão: analista de sistemas, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Consolação, SP, data-nascimento: 23/07/1988, residente e domiciliado em Osasco, SP, filho de Jose Mauro Regis das Neves e de Veridiana do Valle Vieira das Neves. A pretendente: **DANIELLE TOLOCZKO DUTRA**, profissão: enfermeira, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 14/11/1983, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Walter Amaro Dutra Filho e de Terezinha Maria Toloczeko.

O pretendente: **THIAGO FERREIRA DOS SANTOS**, profissão: jornalista, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 20/11/1986, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Delcio Ferreira dos Santos e de Edna Nobrega Ferreira dos Santos. A pretendente: **MICHELE TONASSO LINARES**, profissão: professora, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, Saúde, SP, data-nascimento: 19/01/1979, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Henrique Linares e de Maria Marta Tonasso Linares.

O pretendente: **MARCO ANTONIO DE SOUZA OLIVEIRA**, profissão: repositor, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Itaquera, SP, data-nascimento: 14/02/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Marco Antonio Silva de Oliveira e de Rosimeyre de Souza Oliveira. A pretendente: **SHERON AUGUSTA DOS SANTOS RODRIGUES**, profissão: auxiliar de reprodução, estado civil: divorciada, naturalidade: Joinville, SC, data-nascimento: 16/07/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Claudio Guirau Rodrigues e de Ronise dos Santos.

O pretendente: **MATHEUS TOMAZ DANTAS**, profissão: analista de sistema júnior, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Itaquera, SP, data-nascimento: 20/01/1998, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Alexandre Batista da Cunha Dantas e de Patricia Belarmino Tomaz. A pretendente: **VITORIA EMILIA RAGONHA DE OLIVEIRA**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Itaquera, SP, data-nascimento: 28/10/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Fabio de Oliveira e de Sandra Aparecida Ragonha.

O pretendente: **LUCAS CORRÊA DE SANTANA**, profissão: contador, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, Saúde, SP, data-nascimento: 02/11/1986, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de João Correia de Santana e de Leonor Corrêa de Santana. A pretendente: **ELISÂNGELA LEÃO PINTO**, profissão: contadora, estado civil: solteira, naturalidade: Guarulhos, SP, data-nascimento: 03/07/1990, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Nelson Leão Pinto e de Esmeralda dos Reis Leão Pinto.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Biometria: o uso da ferramenta deve crescer cerca de 400% até 2027

Além de assegurar a identidade de signatários de contratos digitais, também viabiliza a capacidade de realizar pagamentos seguros e identificar atividades suspeitas às empresas, garantindo uma experiência de compra mais segura e satisfatória para os consumidores

Em um cenário onde casos de ciberataques e falsificações de dados online crescem exponencialmente a cada ano, ferramentas que empregam autenticação biométrica se destacam como recursos que ajudam a garantir a segurança, aproveitando características físicas únicas como impressões digitais, voz e até selfies para validar identidades e proteger dados pessoais.



Medeiros ainda reforça que apesar da crescente utilização da Inteligência Artificial, o uso de recursos de autenticação facial como, por exemplo, a selfie dinâmica, que captura expressões faciais para confirmar a existência de uma pessoa real em uma assinatura online, são efetivos contra falsificações.

“Mesmo com o aumento do uso de IA em ataques biométricos, empresas estão adotando medidas de segurança, como a ‘Prova de Vida’ por meio de vídeos para autenticação facial e testes regulares de segurança para detectar e corrigir vulnerabilidades”, afirma.

“Atualmente as ferramentas de autenticação contam com um alto grau de segurança, com uma imensa capacidade de prevenir os mais diversos tipos de fraude, isso nos permite criar estratégias que melhoram diversos pontos da jornada do cliente, facilitando acessos, fortalecendo a integridade e a otimização dos processos corporativos”, encerra o CTO da Clicksign. - Fonte e outras informações: (https://www.clicksign.com/).

Segundo dados do relatório da Mordor Intelligence, o mercado de biometria deve expandir a uma taxa anual de 22,7% até 2025, impulsionado justamente pelo aumento do interesse por soluções de segurança mais eficazes em diversos setores. Outro dado que confirma isso é o levantamento da Juniper Research, no qual revela que o volume de transações mundial deve crescer 383% nos próximos quatro anos, alcançando 39,5 bilhões de operações biométricas até 2027.

ambiente digital, o uso da autenticação biométrica se apresenta como uma solução versátil, que pode ser aplicada em diversas situações do dia a dia.

“Atualmente é possível utilizar biometria em um grande número de aplicações, desde liberação de acessos físicos com o uso de digitais, em portas e catracas, à validação de identidade das pessoas através de reconhecimento da face que podem ser usadas, inclusive, para assinar contratos digitalmente”, comenta.

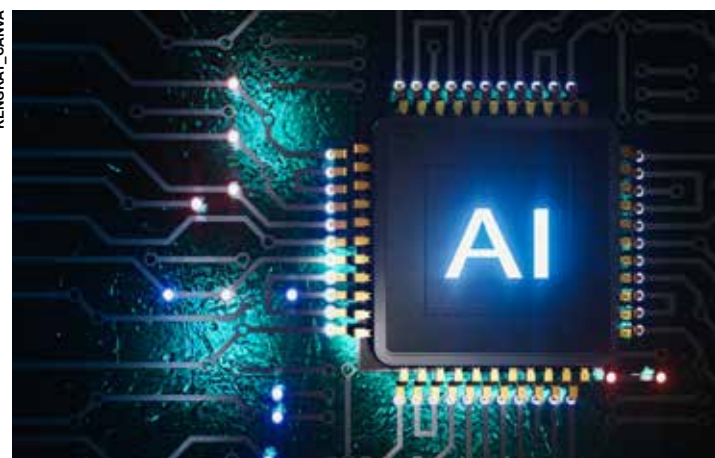
Para Cristian Medeiros, CTO da Clicksign, empresa de assinatura eletrônica que materializa relações entre pessoas e negócios no

a capacidade de realizar pagamentos seguros e identificar atividades suspeitas às empresas, garantindo uma experiência de compra mais segura e satisfatória para os consumidores. Estudos como o da Serasa Experian revelam que milhares de tentativas de fraude foram barradas por meio da utilização da biometria facial.

De uma amostra de 42,1 milhões de consultas biométricas, entre os meses de outubro de 2022 a março de 2023, 13,4% tiveram alta probabilidade de serem operações fraudulentas. Caso esses negócios fossem concretizados, o prejuízo seria na ordem de R\$ 29 bilhões.

IA proporciona vantagens para pequenas e médias empresas

Embora muitas vezes o uso das tecnologias de ponta seja relacionado às grandes corporações, a Inteligência Artificial (IA) vem ganhando destaque por sua característica democrática, capaz de transformar a maneira como qualquer empresa, independente do seu tamanho ou setor, opera.



De acordo com Mauricio Frizzarin, CEO da QYON Tecnologia, a IA oferece oportunidades significativas para as pequenas e médias empresas (PMEs), começando pela melhoria em relação aos processos internos e por proporcionar a tomada de decisões de maneira mais assertiva, com base em dados.

“Comumente, as empresas, especialmente as PMEs, se valem da IA para automatizar tarefas rotineiras e repetitivas, que podem ser relacionadas ao atendimento aos clientes, processamento de dados de faturamento, atualização de estoques, etc”, afirma o especialista. Um segundo movimento feito tem ligação com a personalização de produtos e serviços.

“Dessa maneira, as companhias economizam tempo e recursos, que podem ser investidos em outras áreas, como inovação, por exemplo”, analisa Frizzarin, ao explicar que, à medida em que a empresa avança no uso da tecnologia e percebe os benefícios proporcionados, também é ampliada a tendência de uso em áreas cada vez mais estratégicas.

Isso ocorre, porque a análise de dados acontece de forma mais rápida e simples, o que por sua vez torna viável entender as preferências e necessidades de cada cliente, facilitando, por consequência, a adaptação das ofertas. “Essa abordagem costuma trazer um aumento na satisfação do cliente e o crescimento nas vendas”, conta.

Percebe-se que os gestores das empresas passam a buscar soluções que auxiliem, por exemplo, na previsão de tendências de mercado ou do comportamento do consumidor, na prevenção e detecção de fraudes, na análise de sentimentos dos consumidores em relação à marca, etc.

Um terceiro passo é dado em direção às possíveis melhorias na eficiência da operação do negócio, sejam elas ligadas aos processos de produção, ao gerenciamento da cadeia de suprimentos e à logística. A IA pode auxiliar na identificação das áreas ineficientes e sugerir o que deve ser aprimorado.

Na visão do executivo, a ampliação do uso da IA, especialmente no caso das PMEs, avança à medida em que empreendedores e gestores enxergam os benefícios e resultados que são alcançados. “Consequentemente, empreendedores e gestores buscam soluções mais arrojadas e estratégicas para o desenvolvimento do negócio. É um ciclo que se retroalimenta e traz benefícios contínuos”, finaliza. - Fonte e mais informações: (www.qyon.com).



O futuro das vendas online: uma onda de crescimento

Richard Kenj (*)

No mundo atual, onde a praticidade e digitalização fazem parte da nossa vida, comprar online se tornou protagonista em vários processos de aquisições no cotidiano

Os motivos são inúmeros, entre eles, possivelmente, o uso constante de smartphones e o acesso à internet. Recentemente, o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) divulgou uma pesquisa que indica que 16% do volume total de vendas do comércio do Brasil referente ao primeiro trimestre de 2024 vieram de canais digitais como sites, aplicativos e e-mail. Esse fator não é meramente um reflexo das circunstâncias globais, mas sim uma demonstração do poder da tecnologia e das mudanças de comportamento do consumidor.

A pandemia da Covid-19, que impôs restrições e desafios ao comércio tradicional, foi uma das responsáveis por impulsionar essa rápida migração para as plataformas online. Com o distanciamento social e as medidas de confinamento, as empresas e consumidores tiveram que se adaptar com as novas formas de interação comercial. Esse choque, embora inicialmente desestabilizador, acabou por consolidar e acelerar uma mudança que já estava em curso.

Entretanto, o crescimento das vendas online não é apenas um fenômeno momentâneo, mas sim uma tendência contínua e que só tende a melhorar, já que os consumidores estão cada dia mais empenhados e exigentes. A comodidade, a variedade de opções, os preços competitivos e a experiência personalizada são apenas algumas das vantagens que impulsionam os consumidores para comprarem no comércio eletrônico. Além disso, o avanço tecnológico como a inteligência artificial, realidade aumentada e a Internet das Coisas, promete tornar a experiência de compra online ainda mais envolvente e satisfatória.

Outro motor desse crescimento é a usabilidade de dispositivos móveis, pois só em 2023 foram vendidos mais de 39,7 milhões de celulares no país, segundo

mostram dados da IDC Brasil. E, cada dia que passa, os smartphones estão cada vez mais modernos e oferecem o mundo do comércio na palma das mãos. Além disso, possibilitam fazer compras em qualquer lugar e a qualquer momento, sem as limitações físicas das lojas tradicionais.

Há também o surgimento de novos modelos de negócio, como o comércio social e os marketplaces especializados e que vêm remodelando todo o panorama das vendas online. Redes sociais se tornaram não apenas espaços para entretenimento, mas também vitrines digitais onde os consumidores podem descobrir e comprar produtos. Da mesma forma, os e-commerces segmentados, focados em produtos específicos.

No entanto, apesar do potencial das vendas online, é preciso conhecer o ambiente, estudar o mercado e ter certeza que um bom trabalho será feito. Afinal, pode parecer fácil ter um e-commerce, mas existem questões relacionadas à tecnologia, segurança de dados, logística e regulamentação para tornar uma página segura e confiável. Sem falar na concorrência acirrada e a necessidade de se diferenciar. Por isso a importância de investir em ferramentas tecnológicas, marketing e focar em fornecer uma boa experiência ao cliente.

Outro ponto a ser citado são as fraudes que podem ocorrer no ambiente digital. Em 2023 o setor teve mais de R\$ 3,5 bilhões em prejuízo com tentativas criminosas só no Brasil, de acordo com Mapa da Fraude 2023, feito pela ClearSale. Aqui, podemos ver a importância de uma tecnologia de proteção robusta e do monitoramento de possíveis ameaças envolvendo uma marca.

Para os próximos anos, vejo a continuação do crescimento das compras online, com experiências cada vez mais personalizadas, inclusive por meio da análise de dados e IA. Também vislumbro o avanço do phygital, que é a junção do físico e digital, e isso é muito satisfatório, pois teremos a certeza de que os dois tipos de comércios podem andar juntos, sendo uma parceria para tornar o setor ainda mais gigante.

(*) Diretor comercial da Lity.

A relação entre tecnologia e reforma tributária

Com a iminente reforma tributária cada vez mais próxima, as empresas estão se preparando para enfrentar mudanças significativas em suas operações e obrigações fiscais.

Essas reformas podem afetar profundamente os negócios, desde a forma como são tributados até os processos internos junto dos relatórios.

No entanto, a tecnologia surge como um aliado crucial para ajudar as empresas a se adaptar e navegar por essas novas regulamentações de forma eficiente e produtiva para todos. Diante desse atual cenário, surgem diversas indagações sobre o futuro e como a tecnologia pode ser uma aliada nesse momento.

Questionamentos como: Como a tecnologia é capaz de ajudar na reforma? Há ferramentas que são capazes de facilitar tal processo? São apenas algumas das dúvidas que surgem na cabeça de quem lida com essas questões diariamente.

“A tecnologia pode automatizar muitos dos processos envolvidos na conformidade fiscal, reduzindo o ônus administrativo e minimizando o risco de erros. Sistemas de gestão tributária automatizados podem calcular impostos, gerar relatórios e manter registros precisos de forma eficiente”, afirma Mônica Cerqueira, Chief Visionary



Officer (CVO) da Make The Way, empresa de tecnologia que utiliza IA na otimização fiscal.

Pensando em esclarecer a relação entre a reforma tributária nos negócios, Mônica apresenta alguns pontos, como, por exemplo:

1) Mudanças na estrutura tributária - A reforma tributária pode resultar em mudanças na estrutura de impostos, incluindo alterações nas alíquotas, base tributável e incentivos fiscais. Isso pode afetar diretamente a rentabilidade das empresas e sua capacidade de planejar e prever os custos tributários.

2) Complexidade adicional - Novas regulamentações muitas vezes

trazem consigo maior complexidade. As empresas podem enfrentar desafios na compreensão e aplicação das novas leis fiscais, especialmente se operarem em várias jurisdições.

3) Requisitos de conformidade - A conformidade fiscal é uma preocupação central para todas as empresas. Com a reforma tributária, os requisitos de conformidade podem mudar, exigindo que as empresas ajustem seus processos e sistemas para garantir o cumprimento das novas regulamentações.

Agora, pensando na tecnologia em si e sua adaptação nas novas regulamentações, Mônica explica que:

“Com a quantidade crescente de dados fiscais que as empresas precisam lidar, a análise de dados avançada pode fornecer insights valiosos para otimizar a estratégia tributária, identificar riscos e oportunidades e garantir conformidade contínua”.

Mônica continua dizendo que as plataformas de conformidade integrada oferecem uma abordagem mais assertiva para gerenciar todas as necessidades fiscais de uma empresa, e que unificadas podem lidar com várias jurisdições e fornecer uma visão geral consolidada de todas as obrigações fiscais.

“A reforma tributária está destinada a trazer mudanças significativas para os negócios, mas a tecnologia oferece ferramentas poderosas para ajudar as empresas a se adaptar e prosperar em um ambiente em constante evolução”, relaciona Mônica, ao citar que investir em soluções tecnológicas robustas e integradas pode não apenas facilitar a conformidade com as novas regulamentações, mas também impulsionar a eficiência operacional e a competitividade no mercado. - Fonte: (<https://maketheway.tech/>).

Viagens com eVOLTs poderão custar apenas um sexto das viagens com helicópteros

A Avantto, empresa líder no compartilhamento de jatos e helicópteros e um dos principais players do mercado de aviação executiva na América Latina, marcou presença na feira Expo eVOLTs 2024, que aconteceu em São Paulo, no Expo Center Norte.

De acordo com o CEO da empresa, Rogério Andrade, que participou da palestra “Possibilidades e novos mercados para a operação com eVOLTs no Brasil”, temos uma população que quer voar e está adaptada à cultura de voos pelas cidades, o que traz uma excelente perspectiva para o setor de eVOLTs nos próximos anos. “Sabemos que os moradores de grandes cidades passam, em média, um mês e meio presos no trânsito todos os anos.

Nesse cenário, os eVOLTs chegam para revolucionar a forma de se movimentar, porque são perfeitos para voar entre distâncias curtas com mais facilidade, reduzindo drasticamente o tempo perdido e proporcionando uma experiência de transporte verdadeiramente confortável e segura, além de emitirem bem menos ruído e ne-

nhuma fumaça de carbono, pois são totalmente elétricos”, explica o executivo.

Rogério apresentou uma recente pesquisa destacando o potencial de mercado dessas regiões que, hoje, concentram a maior quantidade de voos de helicópteros realizados em território nacional. “Sabemos que São Paulo é a única cidade do mundo com tráfego aéreo exclusivo para helicópteros e seus céus concentram mais voos do que os de Nova York - ao todo, são mais de 200 helipontos na capital paulista, contra apenas três em Nova York.

Na Avantto somos responsáveis pela maior operação urbana de helicópteros do mundo e responsáveis por cerca de 10% dos voos realizados na cidade de São Paulo. De acordo com estudos recentes da KPMG, apenas São Paulo e Rio de Janeiro representam um mercado de eVTOL de, aproximadamente, 10 mil unidades, com receita potencial de US\$ 7,3 bilhões até 2040”.

O executivo trouxe um comparativo entre o custo para o cliente final de voar um eVTOL e outros modais de

mobilidade urbana. A previsão é que uma viagem de cerca de 30km em um eVTOL custe cerca de US\$ 100 por passageiro no início da operação e possa chegar a US\$ 50 quando o mercado estiver mais maduro e os voos passem a ser operados remotamente, sem a necessidade de um piloto a bordo.

O que representa algo em torno de 1/6 do custo atual por passageiro para se usar um helicóptero atualmente. “Se considerarmos uma distância de 30 km, um voo de helicóptero custa, em média, US\$ 300 em um serviço de compartilhamento de viagem.

A previsão é que um eVOLT com capacidade para quatro passageiros comandado por um piloto humano tenha um custo de US\$ 100 pela mesma distância, enquanto que o mesmo eVOLT autônomo (ou seja, sem um piloto humano e com espaço para mais um passageiro pagante) possa operar por um preço final de US\$ 50 dólares por pessoa, o que representa um sexto do valor de um helicóptero”, finaliza Andrade. - Fonte e mais informações: (<https://www.avantto.com.br/>).

Negócios de impacto social crescem, transformando o mercado e a sociedade

Os negócios de impacto social estão em ascensão no Brasil. Com a agenda ESG, surgem cada vez mais empresas que têm como objetivo causar impacto positivo e contribuir para o desenvolvimento da sociedade

Segundo o Mapa de Negócios de Impacto Socioambiental, produzido pela Pipe.Social e Quintessa, no Brasil, 84% dos negócios de impacto social já estão formalizados, e mais da metade se concentra no Sudeste (56%). A pesquisa ainda indica que 38% desses negócios atuam com questões voltadas para o consumo e produção responsáveis, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU,



especializada em conectar os alimentos que seriam descartados por empresas, mas ainda são bons para o consumo, às organizações sociais.

O empreendedorismo social foca em pontos centrais de causas como sustentabilidade ambiental, acesso equitativo à saúde e educação e redução das desigualdades. Essa forma de atuar permeia todas as decisões e operações do negócio e, na

prática, a intencionalidade irá direcionar as métricas a serem observadas ao mensurar o impacto.

Assim como outros modelos de negócios, os de impacto também são lucrativos e rentáveis, e na maioria dos casos, buscam ser sustentáveis financeiramente sem depender de captação de recursos. É por meio de suas soluções e produtos que promovem a resolução de problemas existentes

no meio socioambiental, garantindo, também, que a empresa se mantenha no mercado.

“Globalmente, as empresas enfrentam uma crescente demanda por transparência, ética e evidências de impacto social positivo, provocada pelo comportamento do consumidor ou até mesmo pelas mudanças climáticas. Investir em ESG é uma condição para qualquer empresa que queira verdadeiramente ser mais responsável.

Para o próprio negócio, evitam-se perdas e, consequentemente, prejuízos financeiros. Além disso, muda a percepção do consumidor, trazendo resultados mais favoráveis para a reputação do negócio e para o cenário socioambiental”, finaliza Alcione. - Fonte e outras informações: (<https://connectingfood.com/en/>).

Nova lei dos rótulos de embalagens promove consumo consciente

No último mês de abril, chegou ao fim o prazo para que empresas do setor alimentício incluíssem em todos os rótulos de produtos informações sobre alto teor de gordura saturada, açúcar adicionado ou sódio.

A norma exige que as embalagens dos produtos contendam um alerta na parte frontal indicando a presença de substâncias orgânicas em alta quantidade. Embora tenha entrado em vigor em outubro de 2023, a Anvisa prorrogou o prazo para as empresas se adequarem.

Atualmente, todos os produtos fabricados devem incluir o alerta nas embalagens. É possível que ainda haja produtos nas prateleiras sem esse aviso, pois o estoque produzido antes da norma pode ser vendido até outubro. O objetivo principal é reduzir o avanço de doenças relacionadas ao consumo excessivo de substâncias químicas, que aumentam o risco de condições como diabetes, hipertensão, problemas cardiovasculares e obesidade.

A Anvisa argumentou que o alerta visível poderia ajudar as pessoas a fazerem escolhas mais saudáveis na alimentação, informando-as sobre o que estão consumindo. A parte superior frontal do rótulo terá o ícone de uma lupa quando a quantidade de açúcar adicionado, gordura saturada e sódio presente em 100g ou 100ml for superior à recomendada.

Em resumo, essas novas regras têm como objetivo estabelecer padrões de rotulagem nutricional para alimentos e bebidas industrializadas, visando aprimorar a compreensão das informações nos produtos. A partir dessa resolução, muitas empresas do ramo de alimentos começaram a estampar a famosa lupa em seus produtos que indica a presença de alto teor dos seguintes nutrientes:

- Açúcar
- Sódio
- Gordura



A mudança nos rótulos de embalagens não ocorreu sem motivo. Na verdade, isso vem sendo discutido desde 2017 pela Anvisa. O que motivou a organização a buscar maneiras de tornar os rótulos de embalagens mais compreensíveis foi uma pesquisa realizada um ano antes.

Jack Strimber, CEO da Packster, empresa de embalagens flexíveis, fala sobre as novidades que ocorrerão nas produções de embalagens após esta mudança da lei. “A mudança na legislação dos rótulos de embalagens marca um novo capítulo na indústria, impulsionando uma transformação significativa nas produções.

As empresas agora estão desafiadas a inovar em seus processos, garantindo que as embalagens não apenas cumpram as regulamentações, mas também comuniquem claramente os conteúdos aos consumidores, promovendo escolhas mais conscientes e saudáveis.

A Packster segue junto das empresas nessa luta, com o serviço de produção sob demanda, assim as marcas podem solicitar um número fechado de embalagens novas a serem produzidas, evitando assim uma quantidade grande e desnecessária em seus estoques”. - Fonte e outras informações: (<https://packster.com.br/>).

Dizer “não” é uma habilidade fundamental em várias áreas da vida, especialmente no ambiente de trabalho. “Saber negar pedidos ou propostas nos ajuda a gerenciar melhor o tempo, evita compromissos impossíveis de cumprir e protege nossa saúde mental”, explica Fernanda de Moraes, Mentora de Posicionamento de Carreira. “A importância dessa prática vai além da simples recusa. Trata-se de uma ferramenta crucial para manter a

qualidade do trabalho e o bem-estar”. A diferença entre ser assertivo e ser rude ao dizer “não” é significativa. Ela indica que negar algo não precisa ser feito de maneira autoritária ou ríspida, e utilizar recursos da comunicação, como um tom de voz adequado, um olhar amistoso e uma escolha cuidadosa das palavras, pode fazer toda a diferença.

“Por exemplo, se um líder pede a um subordinado que faça hora

extra, o funcionário não precisa sentir obrigado a dizer sim nem ser grosseiro com uma resposta negativa. Uma comunicação assertiva seria dizer: “Hoje não poderei ficar porque já tinha me comprometido com um evento de Networking do nosso parceiro, mas amanhã posso chegar mais cedo para realizar essa tarefa”. É possível evitar conflitos ao dizer “não” de forma educada com controle emocional, sem levar as situações para o lado pessoal e

analisando os fatos. “A recusa educada pode ser vista como um sinal de alguém que sabe se posicionar e que respeita os compromissos acordados”, ressalta Fernanda.

“Aprender a dizer “não” pode trazer mudanças significativas na vida pessoal e profissional. Proteger-se contra a sobrecarga de trabalho, aumentar a produtividade e construir uma imagem de credibilidade são apenas alguns dos benefícios.

Warren Buffett, um dos mais bem-sucedidos investidores do mundo, afirma que “a diferença entre pessoas comuns e pessoas bem-sucedidas é o fato de que os indivíduos de sucesso dizem ‘não’ para quase tudo”. Portanto, cultivar a habilidade de dizer “não” de maneira educada e assertiva pode ser um diferencial importante na busca pelo equilíbrio e sucesso em todas as áreas da vida. - Fonte e outras informações: (<https://voiceware.com.br/>).

A epidemia do crime e seus danos sociais e econômicos

Fernando Valente Pimentel (*)

A operação Fim da Linha do Ministério Público de São Paulo, desencadeada em abril, com a prisão de integrantes do crime organizado e focada no uso de empresas de ônibus urbanos para a lavagem de dinheiro, enfatizou a gravidade dos problemas do Brasil referentes à segurança pública

Enfrentamos uma “epidemia” que mata milhares de pessoas por ano, causa imensos prejuízos materiais, afasta investimentos nacionais e estrangeiros, prejudica o turismo e provoca imensos danos à economia e à imagem global de nosso país. Em agosto do ano passado, escrevemos artigo, publicado em vários jornais, intitulado “O amargo preço da violência”, no qual alertávamos sobre a premência de políticas de Estado mais amplas e eficazes de combate à criminalidade, problema crônico e grave, que intimida e dissemina o terror em nossa sociedade.

Os números são de um cenário de guerra: em 2022, segundo dados de 2023 do Monitor da Violência, o país teve 40,8 mil mortes causadas por homicídios, latrocínios e lesões corporais. Além do flagelo irreparável das vidas roubadas, o Brasil perdeu, em 2022, R\$ 410 bilhões em decorrência do mercado ilegal, segundo o Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP).

Em consequência dessa grave situação, as empresas gastam R\$ 171 bilhões anuais com sistemas e medidas de segurança privada. O valor representou 1,7% do PIB nacional em 2022, último ano com os dados totais disponíveis. A informação consta de estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), inserido no seu Atlas da Violência. O problema é muito complexo e não tem solução pronta, mas exige mobilização mais robusta e responsável do poder público, incluindo a União, estados e municípios.

As causas são muitas, desde a exclusão socioeconômica, passando pela precariedade do ensino gratuito, até as ações do crime organizado/tráfico

de drogas e armas, que atua cada vez mais como as máfias e se estruturam num Estado paralelo, mantido pelo poder das armas e imposição do medo. Por isso, é necessária ação articulada multidisciplinar, com olhar de curto, médio e de longo prazo, incluindo imediata e mais eficiente estratégia de combate e repressão.

A criminalidade e a violência também afetam de modo direto a competitividade das empresas e o ambiente de negócios. Preocupamo-nos com isso neste momento em que o parque fabril está mobilizado no sentido de promover o fomento, modernização e ganhos de produtividade, consciente de que o setor, como se observou em numerosos países, é fundamental para o crescimento econômico sustentado e melhoria da renda e do bem-estar da população.

Nesse sentido, é grande a expectativa de que a Nova Indústria Brasil (NIB), política pública em curso, consiga contemplar esses objetivos. Porém, dois aspectos, já citados aqui, dificultam a conquista dessas metas: o desestímulo aos investimentos e as altas despesas com segurança.

Há, ainda, a restrição do mercado, devido à concorrência ilegal com produtos advindos de roubos, descaminho, contrabando e empresas que só existem para lavar dinheiro. Outro efeito colateral gravíssimo da criminalidade é a perda de talentos e recursos humanos, pois numerosos profissionais de distintas áreas, pesquisadores e cientistas buscam emigrar para viver e trabalhar em paz.

Nosso país tem imensa possibilidade para crescer e alcançar elevado patamar de desenvolvimento, considerando suas dimensões territoriais, mercado potencial superior a 200 milhões de habitantes, recursos naturais, reservas hídricas, indústria diversificada e competente, agronegócio avançado e um moderno setor de serviços. Porém, o crime é um dos fatores que retardam nosso progresso.

Não podemos mais nos resignar à intervenção da violência em nossa trajetória como povo e nação.

(*) - É diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

A arte de dizer “não” com educação



ismagilov_CANVA

CUIDA E ZELA DO PRINCIPAL CAPITAL

OS DESAFIOS DA ÁREA DE RH FRENTE ÀS ATUAIS TENDÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO

Mais do que um departamento burocrático, responsável por tarefas operacionais, como contratação e folha de pagamento, a área de Recursos Humanos (RH) de uma empresa é a que cuida e zela pelo principal capital da organização: o humano.

Quando nos bastidores das companhias e, assim, dando suporte necessário aos colaboradores, líderes e gestores na solução de problemas, o setor hoje assume um patamar importante na tomada de decisões, ocupando um papel extremamente estratégico.

Não à toa, novos desafios são impostos ao profissional nos dias atuais.

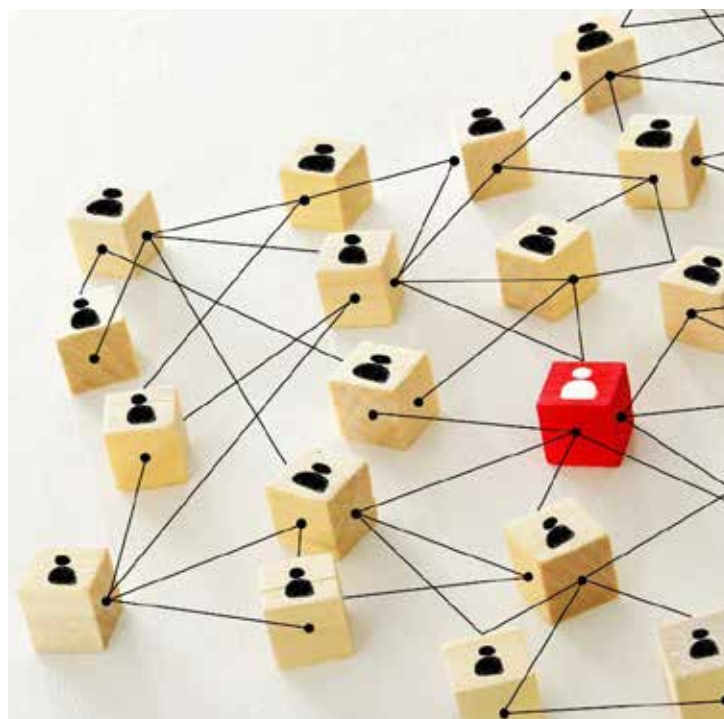
Com as constantes transformações na sociedade e, conseqüentemente, no mercado de trabalho, a exemplo de mudanças geracionais, novos formatos de trabalho e a própria evolução tecnológica, o setor também precisou se reinventar e se adaptar a estas novas demandas e tendências.

Segundo a head de Pessoas & Cultura da Runtalent, Simone Cipriano, é fundamental estar atento para que a atuação profissional dialogue com essas transformações e acompanhe a dinâmica corporativa. “Estamos vivenciando um momento bastante importante em que a humanização e outros aspectos para além do ambiente profissional passam a ser considerados dentro da gestão de pessoas, o que é fundamental, mas bastante desafiador”, comenta.

“Nesse sentido, um RH bem integrado à gestão é essencial para alinhar as estratégias organizacionais às necessidades dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho adaptável e eficaz. Isso não só melhora a satisfação e o desempenho dos funcionários, mas também fortalece a capacidade da empresa de enfrentar desafios e aproveitar oportunidades. O bom é que atualmente temos cada vez mais ferramentas para isso”, explica Simone.

Dentre as principais transformações pelas quais o setor tem passado, a gestora destaca algumas:

1 Diversidade, equidade e inclusão – O RH hoje tem como responsabilidade a promoção de ambientes de trabalho verdadeiramente inclusivos e diversos em todas as suas formas.



Isso não só implica na seleção e contratação diversificada, mas também na criação de culturas organizacionais que respeitem e valorizem a singularidade de cada colaborador.

“Enquanto sociedade, estamos tomando consciência da necessidade de termos ambientes mais diversos e inclusivos. Neste contexto, o profissional de RH torna-se peça-chave ao ser um dos protagonistas em garantir que estes pilares se perpetuem dentro da empresa, não apenas atuando na contratação, como também, na sua sustentação, colaborando na formação de um ambiente seguro, saudável e agradável”, destaca a Head.

2 Cultura organizacional e employer branding – Sabe-se que uma cultura empresarial forte é essencial para atrair e reter

os melhores talentos. Um levantamento realizado pelo LinkedIn apurou que cerca de 75% das pessoas pesquisam detalhes e características das empresas antes de se candidatarem para uma vaga. A cultura forte também é de extrema importância quando se trata de relacionamentos internos entre empresas e seus colaboradores.

Nesse sentido, entra o conceito de employer branding, ou marca empregadora, que é o conjunto de técnicas, práticas e atividades implementadas para gerar uma percepção positiva da empresa enquanto ambiente de trabalho que possibilita não apenas atrair, como também reter talentos. Quanto mais a empresa mostra sua cultura e expressa seu posicionamento no mercado, mais atrativa ela se torna para colaboradores e grandes talentos.

3 Transformação digital e automatização – O avanço tecnológico continua remodelando a forma com que realizamos nossas tarefas do dia a dia, e a área de RH não está imune a essas mudanças. A implementação de sistemas de gerenciamento de recursos humanos mais avançados, inteligência artificial e automação de processos torna-se fundamental para otimizar as operações do setor.

Ao mesmo tempo, é preciso manter o equilíbrio, garantindo que a tecnologia aprimore, em vez de substituir, a conexão humana no local de trabalho. Essas tecnologias auxiliam também no que se refere à retenção de talentos e ao desenvolvimento dos profissionais, engajamento e motivação dentro da empresa.

4 Desenvolvimento de habilidades – As empresas precisam fornecer oportunidades de desenvolvimento de habilidades para seus funcionários para, assim, se manterem competitivas no mercado. Isso inclui treinamento em qualificações técnicas, em liderança e em habilidades interpessoais.

5 Promoção de saúde e bem-estar dos colaboradores – No ambiente corporativo, a promoção do bem-estar dos colaboradores requer um conjunto de práticas e estratégias voltadas para assegurar a melhor experiência possível dos mesmos, de maneira que sua saúde mental e física não sejam prejudicadas devido alguma atividade, situação ou relacionamento.

O RH deve trabalhar pensando e desenvolvendo mecanismos que garantam essa estrutura. “Aqui na Runtalent, realizamos semanalmente ginástica laboral e mindfulness, além de palestras, campanhas e benefícios ligados à saúde mental, bem-estar, ergonomia, atividades que estimulam o convívio entre os colaboradores, entre outras ações”, comenta.

6 Recrutamento e seleção – Com um mercado de trabalho que integra pessoas de diversos perfis, formações e qualificações, o processo de recrutamento e seleção tem sido cada vez mais competitivo e complexo. Simone conta que frente a este cenário, mais do que escolher o profissional mais qualificado, é essencial entender aquele que tem o perfil da empresa.

“É importante ter toda a atenção para que mais do que um profissional capacitado, a equipe de RH consiga fazer uma curadoria daqueles perfis de talentos que tenham valores e expectativas condizentes com a empresa contratante. Nós previamente realizamos a construção de um perfil que exemplifique bem o tipo de profissional que a empresa precisa, e durante o processo de contratação, selecionamos aquele que mais se alinha aos nossos valores”, explica a head. – Fonte e outras informações: (<https://www.runtalent.it>).



Worawut_Prasuwan_CANVA